

## VILÃO OU MOCINHO? ANÁLISE DA PERSONAGEM FÉLIX DA NARRATIVA TELEFICCIONAL AMOR À VIDA

Villain or good guy? Analysis of the character Felix teleficcional narrative Love to Life

## RONDINELE APARECIDO RIBEIRO<sup>1</sup> FABIANO TADEU GRAZIOLI<sup>2</sup>

**RESUMO:** O presente artigo tece considerações acerca da personagem teleficcional. Para tanto, o *corpus* da pesquisa estudou a complexidade da personagem *Félix*, apresentado como o vilão da telenovela *Amor à Vida*. O estudo constatou que a vilania é uma constante no meio melodramático, mas a teleficção contemporânea reconfigurou essa categoria ao empregar personagens mais densos, problemáticos, ambivalentes e fragmentados. Dessa forma, tem-se mais um fator de identificação da telenovela com o público, já que a personagem é o elemento figurativo que possibilita o desenrolar das ações narrativas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Telenovela. Personagem. Identidade. Vilania.

**ABSTRACT:** This article to make considerations about the character of teleficcional. For that, the corpus of the research studied the complexity of the character *Felix*, presented as the villain of the telenovela *Love to Life*. The study found that villainy is a constant in the melodramatic milieu, but contemporary telephony has reconfigured this category by employing more dense, problematic, ambivalent and fragmented characters. In this way, one more factor of identification of the telenovela with the public, since the personage is the figurative element that makes possible the unfolding of the narrative actions.

**KEYWORDS:** Telenovela. Character. Identity. Vilania.

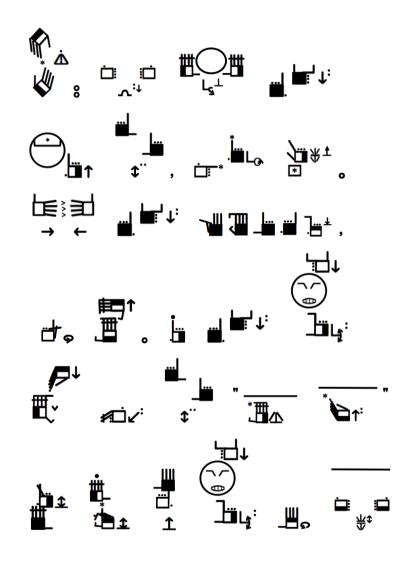
RIBEIRO, R. A.; GRAZIOLI, F. T. Vilão ou mocinho? Análise da personagem *Félix* da narrativa teleficcional *Amor à vida*. In.: **Revista Diálogos**, v. 7, n. 3, out.-dez., 2019.

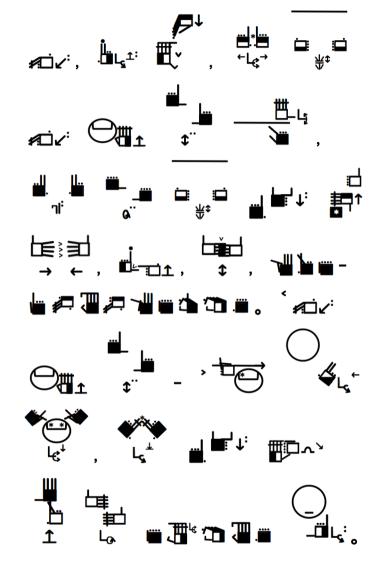
<sup>1</sup> Mestrando em Letras no Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP), Campus de Assis/SP, na linha de pesquisa Literatura e Estudos Culturais. Contato: rondinele-ribeiro@bol.com.br.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Doutor e mestre em Letras pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo (UPF). Docente da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Campus de Erechim/RS e da Faculdade Anglicana de Erechim/RS (FAE). E-mail: tadeugraz@yahoo.com.br.



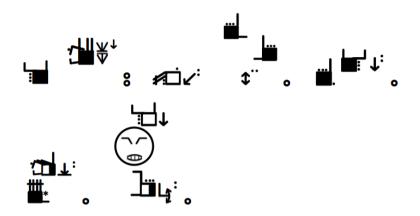












## **REFERÊNCIAS**

BACCEGA, M. A. Ressignificação e atualização das categorias de análise da "ficção impressa" como um dos caminhos de estudo da narrativa teleficcional. **Revista Comunicación**, Sevilha, n. 10, v. 1, 2012. p. 1290-1308. Disponível em: <a href="http://www.revistacomunicacion.org/">http://www.revistacomunicacion.org/</a> Acesso em 28 jul. 2018.

BACCEGA, M. A.; ABRÃO, M. A. P. A telenovela e o merchandising social: um estudo sobre a violência contra a mulher abordado na novela *A Regra do Jogo*. In: RENO, Denis Porto; MAGNONI, Antônio Francisco; IRIGARAY, Fernando; AMERICO, Marcos (Orgs.). **Narrativas imagéticas, diversidade e tecnologias digitais.** Rosario: UNR Editora, 2016. p. 176-190

BACCEGA, M. A.; OROFINO, M. I. R. (Orgs.). **Consumindo e vivendo a vida: telenovela, consumo e seus discursos**. São Paulo: Intermeios, 2013.

BALOGH, A. M. O Discurso ficcional na TV. São Paulo: EDUSP, 2002.

BRANDÃO, M. C.; FERNANDES, G. M. Vilania Feminina na Telenovela. In: COUTINHO, I.; BRANDÃO, M. C.; AMERICANO, Á. E. T.; LEAL, P. R. F.; FERNANDES, G. M. (Orgs.). **Série Comunicação Audiovisual**. Florianópolis: Insular, 2015. p. 43-63.





BUONANNO, M.. Além da proximidade cultural: não contra a identidade, mas a favor da alteridade. In: LOPES, M. I. V. de. **Telenovela: internacionalização e interculturalidade**. São Paulo: Loyola, 2004. p. 331-360.

CANDIDO, A. (Org.). A personagem de ficção. São Paulo/SP: Perspectiva, 2003.

GANCHO, C. V. Como analisar narrativas. São Paulo: Ática. 1991.

LOPES, M. I. V. de. Memória e identidade na telenovela brasileira. In: ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS, 23., Belém, 2014, **Anais...**, Belém, 2014. p. 1-16.

LOPES, M. I. V. de. Telenovela como recurso comunicativo. **Revista Matrizes**. São Paulo, v. 3, n.1, dez./ago. 2009. p. 21-47. Disponível em: <a href="https://bdpi.usp.br">https://bdpi.usp.br</a>. Acesso em: 28 jul. 2019.

LOPES, M. I. V. de; MUNGIOLI, M. C. P. Qualidade da Ficção Televisiva no Brasil: elementos teóricos para a construção de um modelo de análise. In: ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS, 22., Salvador, 2013, **Anais...**, Salvador, 2013. p. 01-16.

MOGADOURO, C. de A. A telenovela brasileira: uma nação imaginada. **Revista Eco-Pós**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 2, 2007, p. 85-95. Disponível em: < https://revistas.ufrj.br> Acesso em 28 jul. 2019.

ORTIZ, R.; BORELLI, S. H. S.; RAMOS, J. M. O. Telenovela: história e produção. 2 ed. Editora Brasiliense: São Paulo, 1991.

TONDATO, M. P. Comunicação e consumo: representações identitárias da mulher na publicidade do prime-time. **Revista Eco-Pós**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 3, 2010, p. 82-104. Disponível em: < https://revistas.ufrj.br> Acesso em 28 jul. 2019.

